

INTERVENÇÃO JUNTO A UM GRUPO DE ESPERA EM UMA UNIDADE AUXILIAR: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE PAIS

ANA MARIA LOGATTI TOSITTO¹

MARIA CECÍLIA SAMBRANO VIEIRA.²

O trabalho de “Grupo de Espera” surgiu da necessidade de se oferecer aos pais de crianças na faixa etária de 05 a 12 anos, que aguardavam atendimento nas áreas da Psicologia e Fonoaudiologia, a oportunidade de receber informações sobre “desenvolvimento infantil” no CEAO - Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” - Unidade Auxiliar, aberto ao público e destinado ao estudo e a promoção do desenvolvimento infantil e do adolescente.

Reflexões realizadas concentraram-se na possibilidade de estruturar um serviço neste centro que contemplasse os pais das crianças que aguardam atendimento nas diversas áreas.

O objetivo deste trabalho nesta primeira fase foi:

- Formar dois grupos de espera de pais que aguardavam atendimento no CEAO e que estariam interessados em participar;
- Elaborar e testar um programa de Educação de Pais, para informar a respeito do desenvolvimento infantil;
- Implantar este serviço no CEAO.

A clientela atendida foram pais de crianças inscritas no CEAO nos anos de 1988/1989 e 1990, que aguardavam atendimento nas áreas de Psicologia e Fonoaudiologia.

¹ Psicóloga da Unidade Auxiliar - CEAO - Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” - FCL/ UNESP/ Araraquara.

² Assistente Social da Unidade Auxiliar - CEAO - Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” - FCL/ UNESP/ Araraquara.

O Serviço Social em conjunto com a Psicologia elaborou um questionário aos pais, como instrumento de informação para a organização dos Grupos.

Na fase de elaboração da proposta, procurou-se buscar na literatura modelos de “grupos de espera”, o que levou a repensar no conteúdo e na escolha dos temas. Procuramos considerar as queixas, faixa etária e os encaminhamentos. Analisando melhor esses itens, considerando que as queixas eram diversas (Psicologia e Fonoaudiologia) e sendo o trabalho voltado para área da Educação, a proposta adequada foi elaborar um programa de educação de pais.

Portanto no contrato estabelecido com os pais, deixamos claro que não trabalharíamos no Grupo as queixas, isto é, o grupo não funcionaria como grupo terapêutico, mas como uma proposta educacional. É importante ressaltar que o encontrado na literatura foram trabalhos desenvolvidos a nível terapêutico.

Assim os pais foram convidados a participar de reuniões quinzenais, com duração de 60 minutos, no período de setembro de 1991 a março de 1992.

Este programa foi realizado em dois grupos, num total de vinte e três pais em horário fixo. Os recursos utilizados para o desenvolvimento das reuniões foram: filmes em vídeo-cassete, aparelho de televisão e vídeo-cassete.

As reuniões foram realizadas em uma sala do CEAO e coordenadas pela assistente social e psicóloga.

Essas reuniões seguiram um plano básico que foi:

- Escolha do tema/seleção e projeção do filme a ser utilizado neste tema/levantamento bibliográfico/planejamento das sessões de educação de pais/avaliação das sessões realizadas no período anterior e elaboração dos textos.

Cada coordenadora do trabalho ficou responsável por um grupo de pais.

Para o desenvolvimento das reuniões, nos organizamos quanto a: apresentação do tema; apresentação de um filme em vídeo; discussão de aspectos do desenvolvimento infantil; distribuição dos textos referente ao tema da reunião. A partir da segunda reunião, foi reservado um tempo para que os pais pudessem levantar aspectos do texto distribuído na reunião anterior.

Durante a execução do Programa foram apresentados aos Pais os seguintes Temas: "Comunicação entre Pais e Filhos", "Agressividade", "Disciplina", "Brincadeira", "Curiosidade", "Desenvolvimento Afetivo", "Ritmo" e "Amigos", conforme segue a Tabela abaixo:

Tabela: Cronograma dos Temas e dos Filmes apresentados em cada reunião

MÊS	TEMAS	FILMES
Setembro	- Comunicação entre Pais e Filhos	- Comunicação e Educação dos Filhos
Outubro	- Agressividade - Disciplina - Brincadeiras	- Criança Problema - O Castigo - Brinquedo
Novembro	- Curiosidade - Desenvolvimento Afetivo	- Educação Sexual - Mãe-Filho: Desenvolvimento Afetivo no Primeiro Ano de Vida
Fevereiro	- Ritmo	- Lógica da Criança/Lógica do Adulto
Março	- Amigos - Avaliação com os Pais	- A Casa

A documentação utilizada durante o desenvolvimento do Programa foi: Questionário para a formação dos grupos; Ficha de identificação dos pais; Ficha de frequência e Questionário de avaliação.

Os resultados deste trabalho foram avaliados pelos pais através de um questionário, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2: Avaliação em relação ao programa realizado pelos pais

AVALIAÇÃO	PROGRAMA
Ótimo	20
Bom	01
Médio	0
Ruim	0

Nesta avaliação pudemos observar que dos 21 pais que passaram pelo programa e responderam o questionário, 20 o consideraram “ótimo” e 01 “bom”, sendo que nenhum pai avaliou como “médio” ou “ruim”.

O tempo de duração das reuniões variou de quarenta a oitenta minutos, com uma média de sessenta minutos. Esta variação ocorreu em função do tempo de duração do filme exibido e da discussão realizada pelos pais.

Os conteúdos previamente preparados para cada tema do programa de educação de pais, mostraram-se adequados à situação de reunião com os pais, os quais passaram a levantar questões em cada tema como:

Tema 1: Comunicação e Educação dos Filhos

- Comunicação entre pais e filhos é muito difícil, existe diferença entre a teoria e prática;
- Questão do ciúmes entre os irmãos;
- Pais observam que abraçar/beijar/carregar os filhos, tranquiliza;
- Questão de algumas mães não gostarem dos filhos quando nascem;
- Questão da adoção/relacionamento pais e filhos.

Tema 2: Agressividade

- Os pais é que são os problemas e precisam de orientação;
- Falta de paciência dos pais em relação aos filhos;
- Agressividade como sendo uma manifestação que algo não está bem com a criança;
- Mãe não dá espaço;
- Pais impõe limites.

Tema 3: Disciplina

- Questão da criança não entender o castigo;
- Alguns pais acham que o castigo funciona;
- Mãe que dá limite para o filho, mas se sente triste quando faz;
- Importante os pais concordarem ao dar limite aos filhos.

Tema 4: Brincadeiras

- Brinquedo sofisticado não dá oportunidade para criar como os de antigamente;
- Importância em dar liberdade aos filhos para brincar com os objetos;
- Mãe que deixa a criança brincar a vontade, montando e desmontando brinquedo;
- Mãe que não deixa a criança brincar a vontade com os brinquedos;
- Mãe que explica ao filho quando não pode comprar determinado brinquedo.

Tema 5 - Curiosidade

- Dificuldade dos pais em falar de sexo;
- Dividir a tarefa de falar sobre sexo aos filhos;
- Fala quem tem mais facilidade.

Tema 6 - Desenvolvimento Afetivo

- Situação de adoção e o desenvolvimento afetivo;
- Questão relacionada a queixa dos filhos e o atendimento a ser realizado no CEAO;
- Questões pessoais dos pais.

Tema 7 - Ritmo

- Brigas entre os irmãos de faixa etária diferente;
- Diferença entre os filhos levam pais a relacionamentos diferenciados;
- Diferença de ritmo entre pais e filhos.

Tema 8: Amigos

- Quando o grupo de amigos é ruim, os pais propiciarem outros grupos;
- Irmãos que brigam muito;
- Questão referente a idade dos amigos ser até dois anos de diferença

ANÁLISE DO TRABALHO

Durante a avaliação verbal os pais manifestaram-se com as seguintes colocações:

- **O relacionamento entre eu e o meu filho melhorou muito com este trabalho;**
- **Valeu muito este trabalho;**
- **Entendi que muitas coisas que as crianças fazem é normal;**
- **Estas reuniões ajudaram no relacionamento em casa e em consequência a criança melhorou na escola.**
- **Importante a continuidade do mesmo para outros Pais;**
- **O programa ajuda Pais à compreender melhor os filhos.**

Da nossa análise, observamos, de uma forma geral, que a participação dos membros do grupo foi boa, à medida em que, quase todos os membros fizeram alguma colocação em relação ao tema, sendo que alguns pais, em determinadas reuniões, abordavam a problemática de seu filho em relação ao tema discutido.

Assim, pareceu-nos claro diante destes resultados que o trabalho mostrou-se satisfatório aos pais.

Pudemos observar ainda que os pais que haviam participado assiduamente do programa e tiveram seus filhos posteriormente em atendimento, seguiram as orientações dos técnicos e valorizaram muito mais o atendimento na Unidade Auxiliar. O mesmo não ocorreu com aqueles pais que iniciaram a participação no programa e não concluíram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, R.M.S. - Psicologia e Instituição - Novas formas de atendimento. São Paulo Cortez Editora, 1984.

ANCONA-Lopes. Grupos de Espera: Contribuição para atendimento Psicológico em Instituição. São Paulo, Dissertação de Mestrado, PUC/SP., 1982.